



ALPARGATAS

PRESS RELEASE

3T19



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

11 de novembro de 2019 | segunda-feira

PORTUGUÊS

09:00 (BRT) / 07:00 (EST)

Telefones: +55 (11) 2820-4080

+55 (11) 3193-1080

Código: ALPARGATAS

INGLÊS

10:30 (BRT) / 08:30 (EST)

Telefones: +55 (11) 2820-4080

+1 646 828-8246

Código: ALPARGATAS

A teleconferência será simultaneamente transmitida via webcast pela internet, acesse:
<https://ri.alpargatas.com.br/>

havaianas®

OSKLEN



dupê®

Destaques do trimestre

Receita Líquida da Alpargatas ultrapassa R\$ 1 bi no 3º trimestre, com alta de 11,4% na comparação com o mesmo período no ano passado

Receita Líquida da Alpargatas atinge R\$ 1 bi no trimestre, alta de 11,4%

Resultados: A receita líquida da Alpargatas atingiu R\$ 1,037 bilhão no terceiro trimestre de 2019, alta de 11,4% na comparação com o mesmo período no ano anterior. Todos os negócios da empresa cresceram dois dígitos no período. No Brasil, as vendas de Havaianas e Osklen no conceito *direct to consumer* (DTC: mesmas lojas + *e-commerce*) apresentaram respectivamente alta de 10% e 13%. A Companhia encerrou o 3T19 com margem EBITDA recorrente de 15,0% (expansão de 2,7p.p.) e EBTIDA recorrente de R\$ 155,5 milhões. O lucro bruto atingiu R\$ 480,3 milhões, crescimento de 18,8%, resultado de melhor gestão de custos e projetos de ganho de eficiência, como o VIP 100%.

O lucro líquido no período foi de R\$ 58,5 milhões. A queda de 51,2% em relação ao ano anterior deve-se ao fato de que, no 3T18, a Alpargatas registrou evento não recorrente referente ao êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS de R\$ 189,2 milhões. A Companhia conseguiu reverter o resultado negativo recorrente de R\$ 4,7 milhões registrado no 3T18 para o lucro líquido recorrente atribuído ao controlador de R\$ 67,6 milhões.

Nova Alpa: Em agosto, a Alpargatas mudou de sede em São Paulo. Saiu de um prédio monousuário de 14 andares para 3 andares em um novo endereço com Certificação LEED® de sustentabilidade, que conta com espaços colaborativos e hiperconectividade. A mudança ocorreu em tempo recorde, 2 meses antes da data prevista, já trazendo redução na despesa de aluguel para a Companhia. Além disso, a nova sede se conecta com a evolução da cultura da Companhia, que está baseada em seis princípios: Inspirados pelas pessoas, Encaramos o impossível, Fazemos acontecer, Coração de dono, Crescemos juntos, Cuidamos do futuro; e é um importante passo para um novo ciclo de alto crescimento.

Novo Centro de Distribuição – Extrema MG: A Alpargatas abriu um novo centro de distribuição (CD) dedicado à venda multicanal, instalação na cidade de Extrema – MG. O novo CD faz parte do plano de integrar as lojas físicas da Havaianas - seu maior negócio - com o comércio eletrônico.

Havaianas: A marca apresentou ganho de market share em todos os canais de vendas no Brasil. A campanha Havaianas Friendly, lançada em setembro, já é um sucesso. Para amplificar as ocasiões de uso de Havaianas em diferentes ambientes, a ação propõe a mudança no dress code das empresas com a autorização do uso de Havaianas nos ambientes corporativos. Mais de 50 empresas já aderiram ao programa, entre elas SAP, Kroton, 99 e Klabin. Além disso, uma das inovações no portfólio da marca, o modelo slide, chegou ao Brasil no terceiro trimestre, depois de ser lançado com sucesso na Europa.

Os negócios de sandálias internacionais cresceram 10,4% em receita líquida no 3T19, liderados por LATAM e APAC. O resultado foi impulsionado pela retomada na Argentina, onde a Companhia também passou a ter um novo distribuidor, pelo aumento de sell out no Duty Free devido a melhores espaços e novos pontos de vendas na Colômbia. Em APAC, a marca firmou parceria com a JD.com na China (adicional à parceria com Tmall.com) e passou a contar com cerca de 50 novas lojas monomarcas na região neste ano. Houve tanto a abertura de novos pontos de vendas como a conversão de multimarcas que já vendiam os produtos Havaianas em lojas exclusivas, após a abertura do escritório da Alpargatas em Hong Kong.

Osklen: a estratégia Omnichannel da marca tem apresentado bons resultados. Osklen também registrou expansão de *shoes* e ampliou o lançamento de coleções cápsulas. No trimestre, chegaram ao mercado as coleções Rock e Janeiro.

Mizuno: o lançamento da linha Sky 3 foi bem recebido pelos consumidores. O *e-commerce* da marca tem apresentado crescimento contínuo.

Desempenho consolidado do terceiro trimestre de 2019

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita Líquida	1.036,9	930,8	11,4%	2.956,0	2.646,9	11,7%
Brasil	741,6	668,6	10,9%	1.916,4	1.725,0	11,1%
Sandálias Internacional	162,1	146,8	10,4%	653,1	573,4	13,9%
Argentina	133,2	115,3	15,5%	386,5	348,5	10,9%
Lucro Bruto	480,3	404,2	18,8%	1.358,4	1.196,8	13,5%
margem bruta	46,3%	43,4%	+2,9 pp	46,0%	45,2%	+0,8 pp
Brasil	336,0	292,7	14,8%	839,0	761,6	10,2%
<i>Margem bruta</i>	45,3%	43,8%	+1,5 pp	43,8%	44,1%	-0,4 pp
Sandálias Internacional	110,1	100,7	9,4%	448,6	392,0	14,4%
<i>Margem bruta</i>	67,9%	68,6%	-0,7 pp	68,7%	68,4%	+0,3 pp
Argentina	34,1	10,8	216,5%	70,7	43,2	63,7%
<i>Margem bruta</i>	25,6%	9,3%	+16,3 pp	18,3%	12,4%	+5,9 pp
EBITDA	150,3	229,8	-34,6%	382,0	447,9	-14,7%
margem EBITDA	14,5%	24,7%	-10,2 pp	12,9%	16,9%	-4 pp
Brasil	117,6	294,7	-60,1%	241,2	401,0	-39,8%
<i>Margem</i>	15,9%	44,1%	-28,2 pp	12,6%	23,2%	-10,6 pp
Sandálias Internacional	15,7	-6,1	n/a	132,6	79,7	66,3%
<i>Margem</i>	9,7%	n/a	n/a	20,3%	13,9%	+6,4 pp
Argentina	17,0	-58,7	n/a	8,2	-32,8	n/a
<i>Margem</i>	12,8%	n/a	n/a	2,1%	n/a	n/a
Total Ítems não recorrentes	-5,2	115,7	n/a	-37,9	113,1	n/a
EBITDA recorrente	155,5	114,1	36,3%	419,9	334,8	25,4%
margem EBITDA recorrente	15,0%	12,3%	+2,7 pp	14,2%	12,7%	+1,5 pp
Brasil recorrente	124,1	114,0	8,9%	263,0	234,7	12,1%
<i>Margem recorrente</i>	16,7%	17,0%	-0,3 pp	13,7%	13,6%	+0,1 pp
Sandálias Internacional recorrente	8,2	-5,4	n/a	109,4	82,3	32,9%
<i>Margem recorrente</i>	5,1%	n/a	n/a	16,7%	14,4%	+2,3 pp
Argentina recorrente	23,2	5,5	318,7%	47,5	17,9	166,0%
<i>Margem recorrente</i>	17,4%	4,8%	+12,6 pp	12,3%	5,1%	+7,2 pp
Lucro Líquido Consolidado	58,5	119,8	-51,2%	133,9	251,2	-46,7%
Total Ítems não recorrentes	-1,2	125,6	n/a	-38,9	166,6	n/a
Lucro Líquido Recorrente	59,7	-5,8	n/a	172,8	84,6	104,3%
<i>Lucro Líquido atribuível ao Controlador</i>	66,3	120,9	-45,2%	155,7	257,8	-39,6%
<i>Lucro Líquido Recorrente atribuível ao Controlador</i>	67,6	-4,7	n/a	194,6	91,2	113,4%

Receita Líquida

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita Líquida	1.036,9	930,8	11,4%	2.956,0	2.646,9	11,7%

A receita líquida apresentou evolução no 3T19 de 11,4% em relação ao 3T18, pelo crescimento de dois dígitos em todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno e Osklen), pelo crescimento de 10,4% nas operações internacionais de Havaianas e de 15,5% na Argentina em reais.

Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Lucro Bruto	480,3	404,2	18,8%	1.358,4	1.196,8	13,5%
Margem bruta	46,3%	43,4%	+2,9 pp	46,0%	45,2%	+0,8 pp

O lucro bruto consolidado cresceu dois dígitos, 18,8% no 3T19, com ganho de 2,9 p.p. na margem, principalmente pelo desempenho de Argentina, que expandiu 216,5% com ganho de 16,3 p.p. na margem, resultado dos aumentos de preços que vem sendo praticados e do ganho de eficiência advindo das reestruturações realizadas desde o 3T18. No Brasil, o lucro bruto cresceu 14,8% no trimestre, com expansão de margem de 1,5 p.p. devido, em grande parte, ao crescimento de preço acima da inflação resultado do repasse na virada de coleção (2T19) e melhor mix de canais em Havaianas. Em Sandálias Internacional houve redução de 0,6 p.p. de margem bruta no 3T19 decorrente principalmente da menor participação de vendas no varejo de lojas próprias e antecipação das vendas com desconto no final do verão na Europa.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão inclusos fretes, propaganda, marketing, comissões, *royalties* e licenças foram de R\$ 288,7 milhões no 3T19, elevação de 1,7% em relação ao mesmo período de 2018. Esse valor, na proporção da receita líquida, representou 27,8%, 2,7 p.p. abaixo do 3T18, resultado dos projetos e iniciativas de redução de despesas e melhor administração do investimento em marketing e propaganda da Companhia.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 54,3 milhões no terceiro trimestre, ou 5,2% da receita líquida, o que representa 0,1 p.p. a menos que o mesmo período do ano passado.

EBITDA

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
EBITDA recorrente	155,5	114,1	36,3%	419,9	334,8	25,4%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	15,0%	12,3%	+2,7 pp	14,2%	12,7%	+1,5 pp
R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-5,2	115,7	-104,5%	-37,9	113,1	n/a
Brasil	-6,5	180,7	-103,6%	-21,8	166,4	-113,1%
Argentina	-6,2	-64,3	-90,4%	-39,3	-50,7	n/a
Internacional	7,5	-0,7	n/a	23,2	-2,6	n/a
R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
(=) EBITDA	150,3	229,7	-34,6%	382,0	447,9	-14,7%

O EBITDA recorrente do período cresceu 36,3% atingindo R\$ 155,5 milhões, advindo do crescimento de receita de dois dígitos em Brasil, Sandálias Internacional e Argentina, e da melhor administração de gastos e despesas da Companhia em relação ao 3T18 através dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero).

Para efeito de comparabilidade, os principais eventos considerados não recorrentes do 3T19 foram:

- Reestruturação Brasil: despesas de acordo contratual da antiga sede, despesas com consultorias e despesas com encerramento de lojas Meggashop e do Centro de Distribuição de Mogi Mirim;
- Adoção do IFRS 16;
- Argentina: venda de ativos e ajuste de hiperinflação.

No 3T18, houve principalmente: êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil, despesas com consultorias e indenizações trabalhistas na Argentina.

R\$ milhões	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
EBITDA recorrente	155,5	114,1	36%	419,9	334,8	25%
Margem EBITDA recorrente	15,0%	12,3%	+2,7 p.p.	14,2%	12,7%	+1,5 p.p.
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-5,2	115,7		-37,9	113,1	
EBITDA	150,3	229,8	-35%	382,0	447,9	-15%
Margem EBITDA	14,5%	24,7%	-10,2 p.p.	12,9%	16,9%	-4,0 p.p.

- Ajuste de IFRS16
- Reestruturação

- Ajuste de hiperinflação IAS 29
- Reestruturação

- Êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil
- Reestruturação

- Reestruturação
- Ajuste de hiperinflação IAS 29

Lucro Líquido

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Lucro Líquido Consolidado	58,5	119,8	-51,2%	133,9	251,2	-46,7%
Total Ítems não recorrentes	-1,2	125,6	n/a	-38,9	166,6	n/a
Lucro Líquido Recorrente	59,7	-5,8	n/a	172,8	84,6	104,3%

O lucro líquido recorrente no terceiro trimestre de 2019 totalizou R\$ 59,7 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 5,8 no 3T18, resultado dos fatores já citados anteriormente e variação cambial na Argentina. No 3T18 houve ainda benefício de IRPJ sobre JCP, evento que não ocorreu no 3T19.

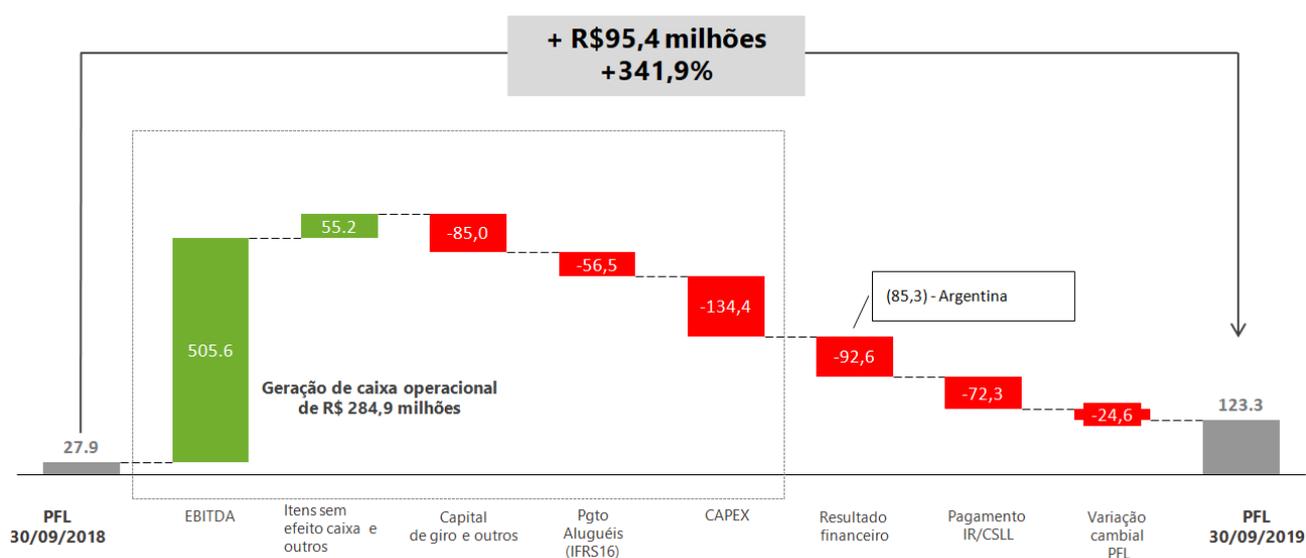
CAPEX

Nos primeiros nove meses de 2019, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 97,0 milhões. Deste montante, metade foi investida na sustentação/manutenção das operações, e a outra parte foi direcionada à expansão das operações de varejo e projetos de ganho de eficiência fabril e de *supply chain* (Projeto VIP 100%).

Posição Financeira Líquida

Em 30 de setembro de 2019, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida positiva de R\$ 123,3 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 556,1 milhões (a geração operacional somou R\$ 284,9 milhões em 12 meses findos em setembro de 2019) e endividamento de R\$ 432,8 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 224,8 milhões (52% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 129,3 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 95,5 milhões, dos quais R\$ 35,3 milhões possuem *swap* para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 159,5 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 208 milhões (48% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.



Desempenho por negócio do terceiro trimestre de 2019

Brasil

(unidades)	3T19	3T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)	533	529	4			
Havaianas	448	438	10			
Osklen	76	78	-2			
Mizuno	5	2	3			
Outlets	4	11	-7			
(mil pares/peças)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Volume total	57.539	55.241	4,2%	151.985	146.372	3,8%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	54.776	51.929	5,5%	144.254	138.118	4,4%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	462	427	8,2%	1.185	1.037	14,2%
Mizuno (calçados e vestuário)	763	731	4,4%	2.172	2.097	3,6%
Outros	1.537	2.153	-28,6%	4.374	5.120	-14,6%
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita Líquida	741,6	668,6	10,9%	1.916,4	1.725,0	11,1%
Lucro Bruto	336,0	292,7	14,8%	839,0	761,6	10,2%
Margem Bruta (%)	45,3%	43,8%	+1,5 pp	43,8%	44,1%	-0,4 pp
EBITDA	117,6	294,7	-60,1%	241,2	401,0	-39,8%
Margem EBITDA (%)	15,9%	44,1%	-28,2 pp	12,6%	23,2%	-10,6 pp
EBITDA recorrente	124,1	114,0	8,9%	263,0	234,7	12,1%
Margem EBITDA recorrente (%)	16,7%	17,0%	-0,3 pp	13,7%	13,6%	+0,1 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de Havaianas no Brasil expandiu 5,5% no 3T19 (Sandálias e Extensão de Marca Havaianas). A receita líquida, quando comparada ao 3T18, foi impulsionada pelo crescimento de *sell-out* no canal direto. Houve elevação de preço acima da inflação na virada da coleção (2T19) e melhor mix de canais. No 3T19, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 10% nas lojas mono marca de Havaianas no conceito *DTC* (*same store sales + e-commerce*).

Mizuno: Houve crescimento de 4,4% no volume no terceiro trimestre de 2019. A plataforma e-commerce de Mizuno, principal responsável pelo aumento de volume, apresentou crescimento de dois dígitos nos três primeiros trimestres de 2019. Houve crescimento de dois dígitos nas categorias mid, básico e futebol acompanhando o lançamento de novos modelos (linha *cool*). Foi aberta mais uma loja *outlet* Mizuno, em Guarulhos SP.

Osklen: A receita líquida cresceu 15,6% no 3T19 em relação ao 3T18, com destaque para o crescimento de calçados no mix de produtos e para expansão do *omnichannel* no mix de canais. No conceito *DTC* (*same store sales + e-commerce*) houve crescimento pelo 9º trimestre consecutivo, e em relação ao 3T18, o crescimento foi de 13%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto cresceu 14,8% no trimestre, com expansão de margem de 1,5 p.p. devido em grande parte, ao crescimento de preço acima da inflação resultado do repasse na virada de coleção (2T19) e melhor mix de canais em Havaianas.

EBITDA recorrente: Crescimento de 8,9% no trimestre devido ao crescimento de volume combinado com efeito positivo de preços e melhor *mix* de canais em Havaianas e ao melhor gerenciamento de *SG&A*.

Sandálias Internacional

(unidades)	3T19	3T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)						
Havaianas	185	193	-8			
(mil pares/peças)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Volume total	5.716	5.017	13,9%	22.099	20.079	10,1%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	5.592	4.808	16,3%	21.501	18.983	13,3%
Outros	124	209	-41,0%	597	1.097	-45,5%
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita líquida	162,1	146,8	10,4%	653,1	573,4	13,9%
<i>Varição em moedas locais</i>						
EMEIA - euro			0,3%			4,4%
EUA - dólar			-3,1%			-3,8%
LATAM - dólar			87,2%			45,7%
APAC - dólar			24,0%			37,2%
Lucro Bruto	110,1	100,7	9,4%	448,6	392,0	14,4%
Margem Bruta (%)	67,9%	68,6%	-0,7 pp	68,7%	68,4%	+0,3 pp
EBITDA	15,7	-6,1	n/a	132,6	79,7	66,3%
Margem EBITDA (%)	9,7%	n/a	n/a	20,3%	13,9%	+6,4 pp
EBITDA recorrente	8,2	-5,4	n/a	109,4	82,3	32,9%
Margem EBITDA recorrente (%)	5,1%	n/a	n/a	16,7%	14,4%	+2,3 pp

Desempenho operacional: Havaianas apresentou expansão de 16,3% no volume no terceiro trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões, LATAM e APAC. O crescimento de 13,9% em sandálias internacional foi parcialmente afetado pelas exportações de Dupé.

EMEIA (Europa e Oriente Médio): No trimestre houve estabilidade na receita líquida +0,3% em moeda local. Destaque para a operação própria na Grécia que vem apresentando performance acima do esperado e para a nova plataforma de *e-commerce* (lançada em maio) que vem crescendo dois dígitos.

América do Norte: No 3T19, houve queda de receita em dólares de 3,1% com queda de volume decorrente do reposicionamento do mix de canais priorizando melhor qualidade de receita, reduzindo vendas *off-price* no atacado. Margem bruta expandiu, beneficiada pela menor participação de *off-price* e mix com maior participação do varejo próprio com abertura de portas desde o 3T18. No Caribe, ao final de setembro iniciaram as vendas em 2 novos distribuidores que passaram a atuar na região.

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina teve incremento de receita líquida de 87,2% em dólar no 3T19. O resultado foi impulsionado pela retomada do mercado na Argentina, onde a companhia também passou a ter um novo distribuidor; pelo aumento de *sell out* no Duty Free devido a melhores espaços; e pelo *ramp-up* da distribuição na Colômbia, com aumento do número de portas.

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 24,0% da receita líquida em dólares, quando comparada ao 3T18, foi resultado de melhor mix de produtos vendidos, da redução dos descontos comerciais praticados e aumento de *sell out* em mercados atendidos por distribuidores. Filipinas foi o destaque da região.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 10,4% superior ao 3T18 em reais, resultado do crescimento de volume de vendas em LATAM e APAC.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve redução de 0,7 p.p. de margem bruta no 3T19 decorrente principalmente da menor participação de vendas no varejo e antecipação das vendas com desconto no final do verão em EMEIA.

EBITDA recorrente e Margem EBITDA recorrente: O efeito sazonal histórico de vendas no exterior comprimidas no 3T, quando comparadas com 1T e 2T, foi compensada pelo desempenho de LATAM e APAC. A margem EBITDA recorrente no 3T19 foi de 5,1% frente ao resultado negativo do 3T18.

Argentina

(unidades)	3T19	3T18	Δ			
Número de lojas	25	26	-1			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	15	16	-1			
(mil pares/peças)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Volume total	4.748	3.963	19,8%	12.117	12.658	-4,3%
Calçados	1.091	1.216	-10,3%	3.263	3.890	-16,1%
Vestuário	467	463	0,9%	1.293	1.350	-4,2%
Têxtil (km)	3.190	2.284	39,6%	7.561	7.418	1,9%
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita líquida	133,2	115,3	15,5%	386,5	348,5	10,9%
Lucro Bruto	34,1	10,8	216,5%	70,7	43,2	63,7%
Margem Bruta (%)	25,6%	9,3%	+16,3 pp	18,3%	12,4%	+5,9 pp
EBITDA	17,0	-58,7	n/a	8,2	-32,8	n/a
Margem EBITDA (%)	12,8%	n/a	n/a	2,1%	n/a	n/a
EBITDA recorrente	23,2	5,5	318,7%	47,5	17,9	166,0%
Margem EBITDA recorrente (%)	17,4%	4,8%	+12,6 pp	12,3%	5,1%	+7,2 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: Houve retração de 10,3% no volume de calçados esportivos no 3T19 e de 16,1% nos 9M19, efeito da queda do consumo em todos os mercados. No entanto, a receita líquida apresentou crescimento, resultado dos aumentos de preços praticados em pesos no período. Adicionalmente, as reestruturações realizadas desde o 3T18 também impactaram positivamente a margem EBITDA recorrente, que expandiu 12,6 p.p.

Têxtil: No 3T19 houve incremento de 39,6% no volume em relação ao 3T18, nos primeiros 9 meses do ano o crescimento foi de 1,9%.

Em 16.07.2019 a Alpargatas concluiu negociações a respeito da venda de seus ativos relacionados à atuação no segmento têxtil na Argentina, sujeitas a certas condições precedentes. O valor envolvido conjuntamente em todas as operações acima soma o montante aproximado de US\$ 14,4 milhões, os quais serão pagos a prazo pelos respectivos compradores. Com as efetivas transferências desses ativos a seus respectivos compradores, a Alpargatas deixa de atuar no segmento têxtil.



Auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de julho a setembro de 2019, não foram contratados junto à KPMG Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período de julho a setembro de 2019 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Alpargatas exerce um papel fundamental na administração da Companhia, contribuindo para assegurar a confiança dos acionistas através de supervisão dos controles internos, monitoramento de riscos e acompanhamento de todo o processo de elaboração e divulgações de informações.

São Paulo, 08 de novembro de 2019
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 4569-7397

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2019	2018		2019	2018
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	167.392	234.927	Fornecedores	429.005	456.532
Aplicações financeiras	377.153	392.938	Empréstimos e financiamentos	224.751	271.559
	544.545	627.865	Passivo de arrendamento	57.252	-
Cientes	918.928	779.824	Obrigações negociadas de controlada	1.310	1.830
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(54.384)	(58.593)	Salários e encargos sociais	183.796	177.812
	864.544	721.231	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	10.631	9.265
Estoques	828.342	829.899	Provisão p/ imposto de renda		
Demais contas a receber	64.431	47.726	e contrib. social a pagar	18.229	16.660
Despesas antecipadas	26.847	25.151	Impostos a pagar	35.976	18.132
Ativos disponíveis para venda	26.627	-	Juros s/capital próprio/ dividendos a pagar	3.281	5.055
Impostos a recuperar	78.188	59.501	Outras contas a pagar	153.064	170.706
	1.024.435	962.277		1.117.295	1.127.551
TOTAL DO CIRCULANTE	2.433.524	2.311.373	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Empréstimos e financiamentos	207.994	328.388
Cientes	3.170	-	Passivo de arrendamento	311.816	-
Aplicações Financeiras	11.548	-	Obrigações negociadas de controlada	4.825	6.616
Impostos a recuperar	280.908	202.473	Prov. Imp. renda e contrib. social diferidos	61.816	69.908
Imp. renda e contrib. social diferidos	100.946	91.487	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	18.226	17.716
Depósitos judiciais e compulsórios	29.418	49.474	Outras contas a pagar	37.146	22.544
Demais contas a receber	21.414	16.995		641.823	445.172
	447.404	360.429	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	2.309	2.342	Capital social realizado	1.500.000	648.497
Imobilizado	742.055	741.078	Reserva de capital	177.928	172.799
Ativo direito de uso	429.140	-	Ações em tesouraria	(64.248)	(64.248)
Intangível	307.102	476.284	Reservas de lucros	1.015.489	1.625.615
	1.480.606	1.219.704	Avaliação patrimonial	(94.085)	(175.204)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.928.010	1.580.133	Ajuste de Inflação	-	41.728
TOTAL DO ATIVO	4.361.534	3.891.506	Patrimônio Líquido controladores	2.535.084	2.249.187
			Participação acionistas não controladores	67.332	69.596
				2.602.416	2.318.783
			TOTAL DO PASSIVO	4.361.534	3.891.506
			Valor patrimonial por ação - R\$	4,38	4,86

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
(em milhares de Reais)

	3T19	ΔV(%)	3T18	ΔV(%)	ΔH(%)	9M19	ΔV(%)	9M18	ΔV(%)	ΔH(%)
Receita líquida de vendas	1.036.863	100,0%	930.773	100,0%	11,4%	2.955.965	100,0%	2.646.921	100,0%	11,7%
Custo dos produtos vendidos	(556.586)	-53,7%	(526.599)	-56,6%	5,7%	(1.597.607)	-54,0%	(1.450.123)	-54,8%	10,2%
Lucro Bruto	480.276		404.174		18,8%	1.358.358		1.196.798		13,5%
<i>margem bruta</i>	46,3%		43,4%			46,0%		45,2%		
Receitas (Despesas) Operacionais	(375.669)	-36,2%	(200.477)	-21,5%	87,4%	(1.105.386)	-37,4%	(827.527)	-31,3%	33,6%
Vendas	(288.743)	-27,8%	(283.988)	-30,5%	1,7%	(844.437)	-28,6%	(800.035)	-30,2%	5,5%
Gerais Administrativas	(48.888)	-4,7%	(47.854)	-5,1%	2,2%	(147.632)	-5,0%	(143.672)	-5,4%	2,8%
Honorários dos administradores	(5.465)	-0,5%	(1.994)	-0,2%	174,1%	(16.059)	-0,5%	(11.961)	-0,5%	34,3%
Amortização do diferido / intangível	(8.865)	-0,9%	(9.179)	-1,0%	-3,4%	(24.727)	-0,8%	(25.319)	-1,0%	-2,3%
Outras (despesas) receitas operacionais	(23.709)	-2,3%	142.538	15,3%	-116,6%	(72.529)	-2,5%	153.460	5,8%	-147,3%
EBIT - Resultado Operacional	104.607		203.697		-48,6%	252.972		369.270		-31,5%
<i>margem operacional</i>	10,1%		21,9%			8,6%		14,0%		
Resultado Financeiro	(17.588)	-1,7%	(15.505)	-1,7%	13,4%	(61.754)	-2,1%	(21.803)	-0,8%	183,2%
Ganho/perda posição monetária líquida	23.966	2,3%	15.329	1,6%	56,3%	66.852	2,3%	25.438	1,0%	162,8%
Variação Cambial	(50.778)	-4,9%	(38.424)	-4,1%	32,2%	(71.134)	-2,4%	(62.375)	-2,4%	14,0%
Operações de Hedge	437	0,0%	6.083	0,7%	-92,8%	146	0,0%	4.947	0,2%	-97,0%
Lucro Operacional	60.644	5,8%	171.180	18,4%	-64,6%	187.083	6,3%	315.478	11,9%	-40,7%
I.R. e Contribuição Social	(2.164)	-0,2%	(51.382)	-5,5%	-95,8%	(53.158)	-1,8%	(64.269)	-2,4%	-17,3%
Lucro Líquido Consolidado	58.480	5,6%	119.797	12,9%	-51,2%	133.925	4,5%	251.210	9,5%	-46,7%
Lucro da empresa controladora	66.304	6,4%	120.895	13,0%	-45,2%	155.677	5,3%	257.781	9,7%	-39,6%
Participação de Minoritários	(7.824)	-0,8%	(1.098)	-0,1%	612,7%	(21.752)	-0,7%	(6.572)	-0,2%	231,0%
EBITDA - R\$ milhões	150,3		229,8		-34,6%	382,0		448,0		-14,7%
<i>margem EBITDA</i>	14,5%		24,7%			12,9%		16,9%		

FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2019	30/09/2018*
Caixa Gerado nas Operações	411.546	318.967
Lucro Líquido do Período	133.925	251.210
Depreciação e Amortização	70.649	78.703
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	12.364	4.871
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	34.020	33.927
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	15.456	14.278
Provisão IR/CSLL	63.829	29.881
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(8.887)	34.388
Tributos com Exigibilidade Suspensa	-	(189.226)
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	6.702	14.259
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	2.729	14.088
Ganhos/Perdas com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	(146)	-
Outorga de Opções de Compra de Ações	5.129	-
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	82.998	-
Atualização Depósitos Judiciais	355	(10.944)
Provisão Honorários de Sucesso	704	8.011
Provisão Reestruturação Argentina	-	35.521
Juros IFRS 16	16.150	-
Depreciação Direito de Uso IFRS 16	58.389	-
Resultado na Baixa de Direito de Uso IFRS 16	(230)	-
Crédito de Impostos Extemporâneo	(82.590)	-
Variações nos Ativos e Passivos	(82.205)	(25.767)
Contas a Receber de Clientes	53.758	106.754
Estoques	(157.275)	(224.772)
Despesas Antecipadas	(4.391)	(14.123)
Tributos a Recuperar	(9)	11.089
Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	-	37.031
Fornecedores	(14.875)	142.317
Tributos a Pagar	(272)	(5.054)
Salários e Encargos Sociais	40.508	61.071
Pagamento IR/CSLL	(44.859)	(18.561)
Operações com Derivativos	1.336	(547)
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	(35.669)	(46.737)
Contingências	(13.724)	(41.438)
Outros	93.267	(32.797)
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	329.341	293.200
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado, Intangível	(96.533)	(43.290)
Aplicações Financeiras	(233.400)	(164.201)
Resgate de Aplicações Financeiras	91.058	171.186
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(238.875)	(36.305)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	317.348	331.544
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(476.589)	(456.837)
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	(10)	(206.504)
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	(1.502)	(6.673)
Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	(40.384)	-
Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	(16.150)	-
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(217.287)	(338.470)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(1.722)	5.412
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(128.543)	(76.163)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	518.782	629.238
Saldo final de caixa e equivalentes	390.239	553.075

* Houve reclassificação entre contas do Caixa Líquido das atividades operacionais para melhor adequação